O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA NOSOCOMIAL ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA

Autor(res)

Andressa Chang Rodrigues Fernandes Da Silva
Luisa Serra Oliveira Rodrigues
Ana Glória Gomes Pires
Emily Lacerda Alvarenga
Ênya Alanis Lacerda Alvarenga
Thiago Paranhos Costa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A pneumonia nosocomial, especialmente a associada à ventilação mecânica (PAVM), é um dos principais desafios das UTIs, com altas taxas de morbidade e mortalidade. A colonização da cavidade oral por microrganismos patogênicos está diretamente ligada ao seu desenvolvimento, tornando a higiene bucal essencial na prevenção (Munro et al., 2004). A boca pode abrigar bactérias como Pseudomonas aeruginosa e Staphylococcus aureus, cujo biofilme, se aspirado, favorece a infecção (Raghavendran et al., 2007). O cirurgião-dentista, ao atuar na descontaminação oral, reduz significativamente a incidência da pneumonia nosocomial (Amaral et al., 2009). Além disso, a odontologia hospitalar contribui para a prevenção de complicações sistêmicas, como bacteremias e endocardites. Assim, este estudo analisará o impacto da atuação odontológica na prevenção da PAVM, investigando a relação entre higiene oral e redução da colonização bacteriana em pacientes críticos.

Objetivo

Analisar, por meio de uma revisão da literatura científica, o papel do cirurgião-dentista na prevenção da pneumonia nosocomial em pacientes submetidos à ventilação mecânica, destacando sua atuação e impacto na redução de infecções respiratórias em ambiente hospitalar.

Material e Métodos

A pesquisa será uma revisão de literatura para analisar o papel do cirurgião-dentista na prevenção da pneumonia nosocomial associada à ventilação mecânica. Serão selecionadas fontes dos últimos dez anos em bases como PubMed, SciELO, LILACS, BVS e Google Acadêmico, usando descritores do DeCS, como “pneumonia nosocomial” e “odontologia hospitalar”. Serão incluídos estudos sobre a relação entre odontologia e saúde respiratória, priorizando os com rigor metodológico. Trabalhos fora do escopo, sem dados empíricos ou em idiomas distintos de português, inglês e espanhol serão excluídos. A seleção começará pela análise de títulos e resumos. Os estudos escolhidos serão avaliados na íntegra, considerando qualidade metodológica e relevância

dos achados, para estruturar um referencial teórico sólido sobre o impacto da odontologia hospitalar na prevenção da pneumonia nosocomial.

Resultados e Discussão

A pneumonia nosocomial associada à ventilação mecânica é um desafio crítico nos hospitais, impactando diretamente a morbidade e mortalidade dos pacientes. A relação entre saúde bucal e infecções respiratórias destaca a necessidade de incluir a odontologia na equipe multidisciplinar. Biofilmes bacterianos na cavidade oral podem servir como reservatórios de patógenos que, ao serem aspirados, aumentam o risco de infecção.Embora a medicina e a enfermagem priorizem o manejo clínico do paciente intubado, a higiene bucal é frequentemente negligenciada. Estudos indicam que a atuação do cirurgião-dentista na descontaminação oral reduz significativamente a incidência da pneumonia nosocomial. Além disso, a implementação de protocolos odontológicos pode otimizar o tempo de internação e diminuir complicações sistêmicas. Assim, discutir estratégias eficazes de prevenção e controle reforça a necessidade de integrar a odontologia ao ambiente hospitalar, promovendo um cuidado mais abrangente e seguro.

Conclusão

Os estudos sobre a atuação do cirurgião-dentista em hospitais na prevenção da pneumonia nosocomial são promissores e indicam um potencial significativo para transformar a prática odontológica. A incorporação desse profissional ao ambiente hospitalar pode otimizar o diagnóstico e viabilizar tratamentos mais ágeis e eficazes. Com a adoção de normas adequadas, espera-se que essa implementação se consolide como uma ferramenta essencial, beneficiando pacientes e profissionais.

Referências

AMARAL, Simone Macedo et al. Pneumonia nosocomial: importância do microambiente oral. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/pLGrgZhwmMK5xThxpW6VcKh/?lang=pt. Acesso em: 1 abr. 2025.

MUNRO, C. L.; GRAP, M. J. Oral health and care in the intensive care unit: state of the science. American Journal of Critical Care, v. 13, n. 1, p. 25-33, 2004. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14740704/. Acesso em: 1 abr. 2025.

RAGHAVENDRAN, Krishnan et al. Pneumonia associada a lares de idosos, pneumonia adquirida em hospital e pneumonia associada a ventilador: a contribuição dos biofilmes dentários e inflamação periodontal. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC2262163/pdf/nihms39079.pdf. Acesso em: 1 abr. 2025.

STEIN, Heloisa Locks et al. Medidas de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica: higiene oral. Disponível em: https://www2.fag.edu.br/coopex/inscricao/arquivos/ecci_2021/08-10-2021--23-13-07.docx. Acesso em: 1 abr. 2025.

Público